

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Acerca do conjunto orçamentário do consumidor, julgue os itens subsequentes.

- 51** O conjunto orçamentário do consumidor engloba todas as cestas de consumo possíveis, excluindo-se apenas as cestas sobre a reta orçamentária.
- 52** A restrição orçamentária da forma  $p_1x_1 + x_2 \leq m$ , em que  $p_1$  é o preço do bem 1 e  $x_1$  e  $x_2$  são, respectivamente, as quantidades dos bens 1 e 2, indica que o preço do bem 2 é igual a zero.
- 53** A reta orçamentária é o conjunto de cestas que custam a quantidade de dinheiro que o consumidor possui ou menos que isso.
- 54** A inclinação da reta orçamentária  $p_1x_1 + x_2 = m$ , em que  $p_1$  é o preço do bem 1 e  $x_1$  e  $x_2$  são, respectivamente, as quantidades dos bens 1 e 2, corresponde ao preço do bem 1 com sinal contrário.
- 55** Os interceptos da reta orçamentária dependerão da renda que o consumidor possui.
- 56** A inclinação de uma reta orçamentária qualquer mede o custo de oportunidade de se consumir o bem 1.

Julgue os itens seguintes, acerca das preferências do consumidor.

- 57** Uma preferência do consumidor é completa, reflexiva e transitiva.
- 58** Uma relação de preferência, mesmo sendo apenas racional, isto é, completa, pode ser representada por uma função de utilidade.
- 59** Curvas de indiferença de bens complementares perfeitos têm inclinação constante.
- 60** Uma preferência monotônica indica que mais de ambos os bens é melhor para o consumidor de tal forma que menos de ambos os bens representa uma cesta pior.
- 61** Preferências por dois bens que sejam substitutos perfeitos são estritamente convexas.
- 62** No caso dos bens neutros, a taxa marginal de substituição (TMS) é zero e, no caso dos bens complementares perfeitos, a TMS é infinita.

Julgue os itens que se seguem, acerca dos efeitos preço, renda e substituição.

- 63** O giro da reta orçamentária, isto é, a mudança na sua inclinação, é proporcionado pelo efeito substituição e o deslocamento dessa reta é proporcionado pelo efeito renda.
- 64** Efeito substituição também é chamado de variação na demanda compensada.
- 65** Diminuição na renda do consumidor faz que o efeito renda diminua a demanda pelo bem em questão.
- 66** Para um bem de Giffen, tem-se efeito renda negativo, que domina o efeito substituição positivo.

Julgue os itens subsequentes, relativos à função de demanda.

- 67** Se a função de demanda por um bem for linear, então a elasticidade da procura por esse bem será igual a  $-1$  no ponto onde o preço for igual ao ponto médio da curva de demanda.
- 68** Quando a elasticidade da demanda é constante ao longo de toda a curva de demanda, diz-se que a curva é isoelástica. A função de demanda linear é um exemplo de isoelasticidade.
- 69** Curva de demanda de elasticidade unitária significa que o gasto total do consumidor é constante ao longo da curva de demanda.

Economia da produção pode ser entendida como o estudo de tecnologias, produtividade, rendimentos produtivos e custos. Com relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 70** A propriedade tecnológica da disposição livre (*free disposal*) diz que, se a empresa tiver insumos excedentes sem custos, então a disposição prejudicará sua produção.
- 71** O fato de que em todo processo produtivo há custo (*no free lunch*) leva a uma função de produção partindo da origem do gráfico. Isso não ocorre em um processo produtivo em que há custos irreversíveis (*sunk costs*).
- 72** Mantidos constantes os preços dos fatores, a curva de custo marginal passa sobre os pontos mínimos tanto da curva de custo variável quanto da curva de custo médio.
- 73** Em uma firma com rendimentos de escala crescentes, se as quantidades de todos os insumos forem dobradas, então a produção mais do que dobrará. Em uma firma com economia de escala, para se dobrar a produção, não é preciso dobrar os custos.
- 74** Há economia de escopo quando o custo de produção de dois bens de uma empresa é menor do que os custos de produção conjuntos de duas empresas diferentes, cada uma produzindo um único produto.

Julgue os itens de **75 a 79**, a respeito da estrutura de mercado em uma economia.

- 75** Um monopolista maximizará seu lucro no nível de produção onde a sua receita marginal se iguala ao seu custo marginal. Seu lucro será mensurado a partir do preço onde esta igualdade se verifica.
- 76** Se um monopolista natural produzir de maneira eficiente, ele conseguirá cobrir seus custos e, conseqüentemente, obter lucros bastante elevados.
- 77** A permissão para que o monopolista pratique discriminação de preços leva a perdas na economia e, portanto, deve ser combatida pelos órgãos do Estado.

- 78** Em oligopólios, verificam-se curvas de demanda quebrada por ocorrer rigidez de alterações de preços somente para cima. Daí, a tendência de formação de cartel.
- 79** Elasticidades-preço cruzadas em mercados de bens com competição monopolística são elevadas mas não são infinitas, pois tais bens não são substitutos perfeitos.

No país Y, há apenas três empresas: uma produz trigo, outra produz farinha de trigo, e a terceira produz pão. Toda a produção de trigo e de farinha é comprada pela fábrica de pão. A produtora de trigo não compra insumos (matérias-primas), e a produtora de farinha de trigo compra seus insumos de outro país. A tabela abaixo apresenta, em unidades monetárias, os valores da produção.

item	trigo	farinha de trigo	pão
insumos	---	100	1.500
salários	200	300	500
lucros	450	450	600
valor total	650	850	2.600
depreciação	---	200	200

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens que se seguem, acerca das contas nacionais macroeconômicas de Y.

- 80** Pela ótica do valor adicionado, o valor do produto interno bruto (PIB) de Y é superior a 2.600.
- 81** O produto interno líquido de Y é igual a 2.100.
- 82** Pela ótica da renda, o valor do PIB de Y é igual a 2.500.
- 83** Se metade dos lucros da empresa do setor de farinha de trigo, depois de descontada a depreciação, forem remetidos para sua matriz no exterior, o produto nacional líquido de Y será igual a 1.975.

Com relação à macroeconomia, julgue os itens de **84** a **96**.

- 84** Um ativo que tem a função de meio de troca transfere o poder de compra para o futuro.
- 85** Uma autoridade monetária que tenha R\$ 100,00 em depósitos à vista nos bancos comerciais de seu país e que exija 10% de reservas compulsórias terá R\$ 1.000,00 como oferta total de moeda nacional nessa economia.
- 86** É consenso entre os economistas que a causa do fracasso dos planos econômicos heterodoxos entre 1985 e 1992 foram os choques de oferta causados por fatores externos à economia tais como guerras internacionais e alterações fortes dos preços do petróleo.
- 87** Há consenso de que o sucesso do Plano Real está associado à existência da âncora cambial, em que havia uma taxa de câmbio fixa.

- 88** Por existirem retornos decrescentes de escala, são verificados efeitos de alcance em países mais pobres quando estes apresentam taxas de crescimento positivas.
- 89** Pelo princípio multiplicador keynesiano, em uma economia fechada com propensão marginal a consumir de 0,8 e a soma do consumo autônomo, do investimento e dos gastos governamentais igual a 1.000, um aumento de 10% nos gastos do governo implicará um aumento de 10% na renda dessa economia.
- 90** Manter um regime cambial com taxas de câmbio flexíveis exige que a autoridade monetária tenha bom nível de reservas cambiais.
- 91** Pela dicotomia clássica, a moeda é neutra em uma economia com desemprego dos fatores de produção.
- 92** Não há arbitragem entre as moedas dos países A, B e C, caso a relação entre as moedas dos países A e B seja  $3A/1B$ , a relação entre as moedas dos países A e C seja  $2A/1C$  e, conseqüentemente, a relação entre as moedas dos países B e C seja  $1B/1C$ .
- 93** Uma política governamental que leve a *deficit* orçamentário público acarretará *deficit* nas transações correntes do seu balanço de pagamentos, isto é, *deficit* gêmeos.
- 94** Uma política de tarifas ou quotas sobre importação de produtos leva a uma desvalorização cambial da moeda nacional.
- 95** O sucesso da utilização do índice de desenvolvimento humano (IDH) como indicador de desenvolvimento está no fato de ele não considerar variáveis de renda em seu cálculo mas somente indicadores sociais.
- 96** *Deficit* nominal é também conhecido como necessidades de financiamento líquido do setor público. Já *deficit* primário exclui do *deficit* nominal correções e juros da dívida interna.

Acerca dos aspectos técnicos e políticos do desenvolvimento econômico e social, julgue os itens de **97** a **104**.

- 97** O modelo de economia socialista baseado na concepção de um ministério da produção, proposto por Oskar Lange, foi aperfeiçoado mais tarde pela teoria econômica do socialismo de mercado, defendida por Friedrich Hayek.
- 98** O desenvolvimento econômico tem correlação direta com o aumento das taxas de crescimento econômico.
- 99** O aumento da regressividade tributária em relação à renda do contribuinte, se forem mantidas constantes as demais variáveis do sistema econômico, gera um aumento da demanda no mercado interno e do potencial de crescimento econômico.

- 100** No Brasil, a desigualdade espacial de renda e de crescimento econômico tem acompanhado a evolução histórica do país desde os tempos coloniais.
- 101** A renda obtida pelo setor financeiro da economia não decorre do valor agregado aos serviços que o setor presta aos demais agentes econômicos.
- 102** O IDH é composto por três aspectos principais: a renda, calculada a partir do PIB corrigido pela paridade do poder de compra *per capita*; a longevidade, calculada pela expectativa de vida ao nascer; e a educação, calculada pelo índice de analfabetismo e pela taxa de matrícula em todos os níveis de ensino.
- 103** O índice de Gini de uma população varia em razão inversa à desigualdade da distribuição de renda dessa população.
- 104** No Brasil, as agências públicas de fomento atuam no segmento financeiro de empréstimos de longo prazo destinados a projetos de investimento, mas também desempenham importante papel no mercado de crédito bancário comum.

A respeito das normas de controle da gestão pública instituídas pela Lei Complementar n.º 101/2000 — Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) —, julgue os itens de **105** a **112**.

- 105** Os limites impostos pela LRF atingem integralmente os órgãos da administração direta, autárquica e fundacional em todos os níveis de governo, mas não são aplicáveis a empresas estatais.
- 106** A LRF não prevê sanções de natureza penal para os administradores públicos que descumprirem os limites e regras previstos em seu texto.
- 107** No âmbito da União, a mensagem que encaminhar o projeto de lei de diretrizes orçamentárias deverá discriminar os objetivos das políticas nacionais de natureza monetária, creditícia e cambial, bem como as metas de inflação, para o exercício subsequente.
- 108** Nos termos da legislação em vigor, a instituição, previsão e efetiva arrecadação de todos os tributos da competência constitucional de cada ente da Federação é obrigatória.
- 109** O demonstrativo das medidas de compensação a renúncias de receita e ao aumento de despesas obrigatórias de caráter continuado não acompanha o projeto de lei orçamentária em obediência ao princípio da exclusividade, que restringe o conteúdo da lei orçamentária à previsão da receita e à fixação da despesa.
- 110** Se um servidor público for aposentado por meio da contagem recíproca do tempo de contribuição na administração pública e na atividade privada, então a parcela de seus proventos de aposentadoria que for custeada por recursos provenientes do regime geral de previdência não será computada como despesa de pessoal do órgão em que o servidor estava lotado na atividade.

- 111** Se um município pretende aumentar o número de crianças atendidas pelo programa de merenda escolar, deve fazê-lo somente depois de cumpridas as exigências para a criação ou expansão de despesas obrigatórias de caráter continuado.
- 112** O Banco Central do Brasil pode destinar recursos para cobrir os *deficit* de pessoas jurídicas de direito privado, ainda que o ato de destinação não tenha sido autorizado por lei específica.

Em relação às regras estabelecidas pela Lei n.º 4.320/1964 para a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, julgue os itens que se seguem.

- 113** A discriminação da receita e da despesa em todos os níveis de governo obedecerá à classificação funcional estabelecida na legislação federal referente às normas gerais de elaboração dos orçamentos, sendo vedada a adoção de códigos de âmbito local.
- 114** As transferências de recursos intergovernamentais podem constituir, para o ente beneficiário, receitas correntes ou receitas de capital.
- 115** Se um estado da Federação criar um banco de investimentos para fomentar o desenvolvimento econômico em sua região, então a despesa realizada com a constituição do capital do banco será classificada como investimento.
- 116** Embora uma unidade orçamentária possa abranger mais de uma unidade administrativa, a legislação em vigor não permite que haja mais de uma unidade orçamentária em uma mesma unidade administrativa.
- 117** Se um órgão público assinar um contrato para a realização de uma obra prevista para ser executada em três anos, os empenhos feitos no primeiro ano e que não tenham sido liquidados até o final do exercício financeiro não poderão ser inscritos em restos a pagar e deverão ser cancelados.
- 118** A diferença a mais entre as receitas previstas e as despesas fixadas poderá ser utilizada como fonte de recursos para novas despesas, ainda que não previstas na lei orçamentária anual.
- 119** Uma despesa pública pode ser paga antes de sua liquidação, mas não antes da emissão do empenho.
- 120** Se uma prefeitura adquirir um automóvel importado, então a conversão do valor de aquisição do bem para a moeda nacional, para efeito de sua inclusão nos demonstrativos financeiros de encerramento do exercício, deverá ser feita pela taxa de câmbio da data da compra.